



## **Edital 009/2015–PS–LD–Abertura**

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 de maio de 2011, [Portaria Interministerial nº 253](#), de 26/07/2011, publicada no DOU de 27 subsequente, c/c [Portaria MEC nº 1.034](#), de 27/07/2011, publicada no DOU de 28 subsequente, torno público que **no período de 9 a 29 de novembro de 2015**, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Londrina, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para o preenchimento de **03 (três) vagas** para a carreira de Professor do Magistério Federal - Substituto, conforme áreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

### **1. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

- 1.1 Não ser docente vinculado à carreira do magistério federal de que trata a Lei nº 12.772/2012.
- 1.2 Atender aos requisitos do Anexo I.
- 1.3 Nos termos da [Lei nº 8.745/93](#), fica impedido de assumir o candidato que já tenha tido vínculo com a Administração, sob a égide da Lei nº 8.745/93, nos últimos 24 meses.
- 1.4 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente conforme [Lei nº 8.112/90](#).
- 1.5 No caso de acumulação de cargos, possuir carga horária compatível com a proposta no Anexo I.

### **2. DA INSCRIÇÃO**

- 2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br), das **08h do dia 9 de novembro às 20h do dia 29 de novembro de 2015**.
  - 2.1.1 Caso o candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para o acesso, no horário das 14h00 às 16h30, nos dias úteis, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos sita na Avenida dos Pioneiros, 3.131, Jardim Morumbi, Londrina – PR.
  - 2.1.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco, até o dia 30 de novembro de 2015**.
- 2.2 A inscrição somente será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.3 No dia **3 de dezembro de 2015**, o candidato deverá consultar, via internet, **sua inscrição e o ensalamento (local das provas)**. A UTFPR disponibilizará computador e atendentes para os candidatos que tenham dificuldade de acesso à Internet, no endereço citado no item 2.1.1.
- 2.4 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda, devendo requerer a isenção na forma do [Decreto nº 6.593](#), de 02/10/2008.
- 2.5 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa de inscrição deverá fazê-lo no período improrrogável do dia **9 a 23 de novembro de 2015**.
- 2.6 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) serão divulgados no dia **27 de novembro de 2015, até às 17 (dezessete) horas**, no endereço eletrônico do concurso (<http://www.utfpr.edu.br/concursos>).
- 2.7 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no processo seletivo efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.1.2.
- 2.8 Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

### **3. DA PROVA ESCRITA**

- 3.1 A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa disponível no Anexo II.



3.2 A Prova Escrita será realizada no dia **5 de dezembro de 2015, às 9h30 (nove e trinta)**, com sorteio do ponto às 8h30 (oito e trinta), em local a ser divulgado no site <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, com duração máxima de 02h30min (duas horas e trinta minutos).

3.2.1 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica. Transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 02h30min (duas horas e trinta minutos).

3.2.2 A presença do candidato ao sorteio do ponto é facultativa.

3.3 O candidato deverá comparecer ao local de prova com 20 minutos de antecedência ao horário da prova, munidos de documento oficial de identidade, comprovante de pagamento da inscrição, caneta esferográfica de tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora e constantes do programa, se for o caso.

3.4 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da língua portuguesa ou língua estrangeira, conforme o caso), com pontuação até 10 pontos.

3.4.1 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.

3.5 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

3.6 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Processo Seletivo

#### **4 DO SORTEIO DE PONTO PARA A PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO**

4.1 Data: **11/12/2015**

Horário: **8h00**

Local: Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos - Câmpus Londrina - UTFPR.

#### **5 DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO**

5.1 Data: **12/12/2015**

Horário: **8h00**

Local: UTFPR / Câmpus Londrina.

5.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula, de no máximo 30 minutos, perante a Banca Examinadora, com o objetivo de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

5.3. O tema da Prova de Desempenho de Ensino será único para todos os candidatos de cada área, extraído do programa da respectiva Área de Conhecimento que compõe o Anexo II do presente Edital.

5.4.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

5.4.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br).

5.5 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos.

5.6 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à:

- a) Planejamento/Plano de aula;
- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula;
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados;
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão;
- e) Domínio das bases conceituais;
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado;



- g) Uso de analogias e exemplos;
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
- i) Autocontrole e segurança;
- j) Motivação e entusiasmo.

5.6.1 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.

5.7 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova, com exceção de quadro-negro, giz e projetor multimídia, deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

5.8 Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora, uma via do Currículo modelo Lattes, com cópias simples dos diplomas de graduação e pós-graduação, e um plano de aula, em três vias idênticas, contendo:

- a) identificação do tema;
- b) desenvolvimento do tema;
- c) lista de exercícios (se couber);
- d) identificação dos pré-requisitos;
- e) modo de avaliar o aprendizado;
- f) objetivos;
- g) referências.

## **6 DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO**

6.4 Todas as provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

6.5 Os candidatos serão classificados em função da pontuação nas Provas Escrita e de Desempenho de Ensino, por meio do cálculo de Média Aritmética Simples.

## **7 DA APROVAÇÃO**

7.4 Serão considerados aprovados os candidatos cuja Média Aritmética Simples entre as Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e que a nota em cada uma das provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

7.5 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do Art.27 da [Lei nº 10.741/2003](#).

7.6 Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência, para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

- a) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
- b) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
- c) for mais idoso.

## **8 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

8.4 O resultado final será publicado em Edital, no local das inscrições de que trata o subitem 2.1.1 e no endereço eletrônico [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br), até às 17 horas do dia **15/12/2015**.

## **9 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

9.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para o seu ingresso facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do processo seletivo.

9.5 Os candidatos aprovados serão contratados para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, na forma do inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745/93, como Docente da Carreira de Magistério Federal Substituto, conforme consta do Anexo I, respeitada a classificação obtida, constituindo-se também em cadastro reserva.

9.5.1 As atividades serão desenvolvidas no Câmpus Londrina da UTFPR.

9.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes se o candidato não comprovar, no ato da contratação, que satisfaz os requisitos constantes no Anexo I e no item 1 deste edital.



9.7 O candidato, quando for convocado, terá 24 horas para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 02 (dois) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua contratação.

9.8 O presente Processo Seletivo terá validade pelo período de 01 (um) ano.

9.9 Os casos omissos serão resolvidos pela Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 06 de novembro de 2015.

Adelaide Strapasson  
Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli  
Reitor



**ANEXO I AO EDITAL 009/2015 – PS – LD – Abertura**

**Professor da Carreira do Magistério Federal – Substituto**

Área/Subárea	VG	PDE	CH	T	Requisitos
Química/Ensino de Química	1	6	40	T/N	Graduação em Química, com Pós-Graduação* na área de Ensino ou em Educação.
Química/Química Geral	1	6	40	T/N	Graduação em Química ou em Engenharia Química, todos com Mestrado em Química.
Engenharia/Projeto e Concepção de Peças	1	6	40	M/T	Graduação em Engenharia ou em Tecnologia, todos com Pós-Graduação* na área ou em áreas afins.

\*A Pós-Graduação mínima deve ser em nível de Especialização.

LEGENDA	
<b>VG:</b> nº de vagas <b>PDE:</b> Prova de Desempenho de Ensino	<b>CH:</b> Carga horária <b>T:</b> Turno (M = manhã, T = tarde, N = noite)

**REMUNERAÇÃO**  
**Professor da Carreira do Magistério Federal – Substituto**

Titulação	Tempo Integral (40h)			Valor da taxa de inscrição
	Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Total	
Especialização	2.814,01	370,72	3.184,73	<b>R\$ 80,00</b>
Mestrado	2.814,01	985,69	3.799,70	
Doutorado	2.814,01	2.329,40	5.143,41	



## ANEXO II AO EDITAL 009/2015 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: **Superior**

ÁREA/SUBÁREA: Química/Ensino de Química

### PROGRAMA

1. Formação inicial e continuada de professores de Química.
2. Planejamento e avaliação no ensino de química.
3. Experimentação no ensino de Química.
4. História e Filosofia da Ciência no ensino de Química.
5. Abordagem Ciência Tecnologia e Sociedade no ensino de Química.
6. O Ensino de Química na perspectiva dos PCN's e das Diretrizes Curriculares.
7. Recursos didáticos e tecnologias para o ensino de química.

### BIBLIOGRAFIA

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

\_\_\_\_\_. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP: E.P.U., 1986.

\_\_\_\_\_. O papel da experimentação no ensino de Ciências. Química Nova na Escola. São Paulo, n. 10. Nov. 1999.

Disponível em: < <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc10/pesquisa.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

\_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/SEF, 1999.

BORGES, Cecília. Os saberes do professor da Educação Básica e seus componentes disciplinares. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 26, 2006, Poços de Caldas - MG. Anais... Poços de Caldas – MG, 2006. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/ceciliamariaferreiraborges.rtf>>. Acesso em: 30 mar. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: Mec/CNE, 2012.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Peres; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DÍAZ BORDENAVE, Juan E.; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



FERREIRA, Vitor. F. As Tecnologias Interativas no ensino. Química Nova, São Paulo, v. 21, n. 6, p. 780-785, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v21n6/2913>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

GIL-PÉREZ, D. Contribución de la Historia y de la Filosofía de las Ciencias al desarrollo de un modelo de enseñanza/aprendizaje como investigación. Enseñanza de las Ciencias, v. 11, n. 2, p. 197-212, 1993. Disponível em: <<http://envia.xoc.uam.mx/tid/lecturas/Unidad%20I/Gil%20Perez.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do processo ensino- aprendizagem. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2006, 327p.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização . 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LORENZ, Karl M. Os livros didáticos e o ensino de Ciências na escola secundária brasileira no século XX. Ciência e cultura, São Paulo, Brasil: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, vol. 38, n. 3, p. 426-435, mar. 1986. Disponível em: <[http://works.bepress.com/karl\\_lorenz/8/](http://works.bepress.com/karl_lorenz/8/)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MARCONDES, Maria Eunice Ribeiro. et al. Materiais instrucionais numa perspectiva CTSA: uma análise de unidades didáticas produzidas por professores de Química em formação. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 281-298, 2009. Disponível em: <[http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo\\_ID218/v14\\_n2\\_a2009.pdf](http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID218/v14_n2_a2009.pdf)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MARTINS, Isabel P. Formação inicial de Professores de Física e Química sobre a Tecnologia e suas relações Sócio-Científicas. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 2, n. 3, p. 293-308, 2003. Disponível em: <[http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen2/REEC\\_2\\_3\\_6.pdf](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen2/REEC_2_3_6.pdf)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MATTHEWS, M. R. História, Filosofia y Enseñanza de las Ciencias: la aproximación actual. Enseñanza de las Ciencias, v. 12, n. 2, p. 255-277, 1994. Disponível em: <[www.raco.cat/index.php/ensenanza/article/.../93319](http://www.raco.cat/index.php/ensenanza/article/.../93319)>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MELEIRO, Alessandra; GIORDAN, Marcelo. Hipermídia no ensino de modelos atômicos. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 10, p. 17-20, nov. 1999. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc10/eqm.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MENGA, Lüdke; CRUZ, Giseli Barreto. Contribuições ao debate sobre a Pesquisa do Professor da Educação Básica. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, p. 86-107, ago./dez. 2010. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. Educação - Revista do Centro de Educação. Santa Maria, v. 29, n. 2, p.33-49, 2004. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2004/02/r3.htm>>. Acesso em: 17 dez. 2013.

MORTIMER, Eduardo Fleury. Pressupostos Epistemológicos para uma metodologia de ensino de química: mudança conceitual e perfil epistemológico. Química Nova, São Paulo, v. 15, n. 3, p.242-249, 1992. Disponível em:



---

<[http://quimicanova.s bq.org.br/qn/qnol/1992/vol15n3/v15\\_n3\\_%20\(14\).pdf](http://quimicanova.s bq.org.br/qn/qnol/1992/vol15n3/v15_n3_%20(14).pdf)> . Acesso em: 17 dez. 2013.

PAIXÃO, Fátima; CACHAPUZ, António. Mudanças na prática de Ensino de Química pela formação dos professores em História e Filosofia das Ciências. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 18, p. 31-36, nov. 2008. Acesso em:

<<http://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/1322/1/Quimica%20Nova%20na%20Escola-Mudan%C3%A7as%20.pdf>> . Acesso em: 17 dez. 2013.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica / Química. Curitiba, PR: SEED, 2008.

RIBEIRO, Ednaldo Aparecido. A crítica sociológica às abordagens epistemológicas tradicionais e o exercício da cidadania científica. Acta Scientiarum - Human and Social Studies, Maringá, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2008. Disponível em:

<<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/1944/0>> . Acesso em: 17 dez. 2013.

RICARDO, Elio Carlos. Educação CTSA: obstáculos e possibilidade para sua implementação no contexto escolar. Ciência & Ensino, Piracicaba, v. 1, número especial, nov. 2007. Disponível em: <<http://prc.ifsp.edu.br/ojs/index.php/cienciaeensino/article/viewFile/160/113>> . Acesso em: 17 dez. 2013.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MALDANER, Otavio Aloísio. Ensino de química em foco. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2011.

SCHNETZLER, Roseli Pacheco; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação em química: compromisso com a cidadania. 4. ed. Ijuí, RS: Universidade de Ijuí, 2010.

SOLBES, Jordi; VILCHES, Amparo. Papel de las relaciones entre ciencia, tecnología, sociedad y ambiente en la formación ciudadana. Enseñanza de las Ciencias, v. 22, n.3, p. 337 -348. 2004. Disponível em: <<http://ddd.uab.es/pub/edlc/02124521v22n3p337.pdf>> . Acesso em: 17 dez. 2013.





---

---

## ANEXO II AO EDITAL 009/2015 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: **Superior**  
ÁREA/SUBÁREA: Química/Química Geral

### PROGRAMA

1. Estrutura Atômica;
2. Ligações Químicas;
3. Tabela Periódica;
4. Termodinâmica;
5. Cinética Química;
6. Equilíbrio Químico;
7. Gases;
8. Líquidos e Soluções.

### BIBLIOGRAFIA

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BROWN, T. L.; LEMAY Jr, H. E.; BURSTEN, B. E. **Química – A Ciência Central**. Trad. Horácio Macedo, 9ª. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. **Química Geral e Reações Químicas**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um Curso Universitário**. 4ª. Ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 2003.

RUSSEL, J. B. **Química Geral**. Vol. 1 e 2. 2ª. Ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1994.



---

---

## ANEXO II AO EDITAL 009/2015 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: **Superior**

ÁREA/SUBÁREA: Engenharia/Projeto e Concepção de Peças

### PROGRAMA

1. Metodologia da pesquisa
2. Desenho geométrico.
3. Projeções.
4. Perspectivas.
5. Cortes/seções.
6. Cotagem.
7. Projeto assistido por computador (CAD).

### BIBLIOGRAFIA

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

FRENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005. 1093p.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LEAKE, James M.; BORGERSON, Jacob. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização. 1.Ed. LTC, 2010. 328p.

MANFÉ, Giovanni; POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni. Desenho técnico mecânico: curso completo para as escolas técnicas e ciclo básico das faculdades de engenharia. São Paulo: Hemus, 2004. 3v.

SILVA, Arlindo; RIBEIRO, Carlos Tavares; DIAS, João; SOUSA, Luís. Desenho técnico moderno. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.